

## **Observatório de formigas: uma janela para o mundo**

Raissa Breunig Scholz<sup>1</sup>, Maria Carolina Rodiguero<sup>2</sup>, Aline Nondillo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

As formigas são insetos sociais de extrema importância para os ecossistemas. As espécies decompositoras, dispersoras de sementes e predadoras de outros insetos são fundamentais para o equilíbrio ambiental representando a maioria das espécies conhecidas. Entretanto, a falta de conhecimento sobre a biologia e ecologia das diferentes espécies existentes faz com que a maioria da população utilize formas de controle inadequadas para o manejo destes insetos, muitas vezes sem necessidade. Essa prática apresenta restrições, com destaque para o efeito secundário a polinizadores, presença de resíduos tóxicos nos frutos, além do risco de contaminação ambiental e ao próprio aplicador. O objetivo deste projeto é orientar estudantes, para o conhecimento das diferentes espécies de formiga e para o manejo adequado apenas das espécies consideradas pragas, evitando a utilização inadequada de agrotóxicos e riscos de contaminação ambiental. Para tal, foi criado um formigueiro, em forma de observatório no IFRS - Campus Bento Gonçalves, da espécie *Atta sexdens rubropilosa*, permitindo um estudo mais aprofundado de seu comportamento, além de ser uma atividade fascinante para observadores e alunos. O observatório serve de local para visitas semanais de escolas públicas e privadas de ensino, recebendo alunos de diferentes idades para mostrar a vida fascinante desses insetos, sua organização social própria e sua importância para o ecossistema. Para que este ninho seja utilizado para tal finalidade é realizado, diariamente, atividades como alimentação, a qual as formigas recebem uma dieta variada, composta por folhas (ligustro - *Ligustrum lucidum*, azaleia - *Rhododendron simsii*, pitangueira - *Eugenia uniflora*, laranjeira - *Citrus sinensis*, limoeiro - *Citrus limon*, rosas brancas - *Rosa alba*), grãos (farelo de milho, aveia em flocos) e frutas (maçã, laranja e bergamota). A água é repostada diariamente para garantir a hidratação delas. Com a comida fornecida, as operárias realizam o corte e levam para o fungo cultivado no ninho, que posteriormente é consumido como alimento por elas. Diariamente também é aplicado talco sem cheiro nas paredes do formigueiro, impedindo que as formigas escapem do ninho em busca de alimento. Além do manejo diário, semanalmente é recolhido o lixo produzido por elas, onde constam restos de folhas e outros detritos presentes no ninho. O manejo adequado de um formigueiro de formigas cortadeiras é essencial para garantir a saúde e o bem-estar dos indivíduos. A alimentação variada, a hidratação regular e a limpeza semanal são fatores cruciais para o sucesso da criação do observatório, proporcionando uma oportunidade única para o estudo e a observação do comportamento de uma colônia de formigas cortadeiras. Fornecendo a toda sociedade interessada um local ideal para estudo, aprofundamento sobre a vida desses animais, seus comportamentos, hábitos e organização, para fazer-se entender o conjunto de fatores que levam-as a serem muito mais que pragas, mas importantes para o meio ambiente.

**Palavras-chave:** *Atta sexdens rubropilosa*; ecossistema; formigas cortadeiras.

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).